



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

**PCCI-002**

### **Acesso conservador para fratura em osso frontal: um caso clínico**

Tonini KR, Oliva AH, Puttini IO, Santos GM, De Deus CDB, Pires WR, Fabris ALS, Garcia Júnior IR

As fraturas do osso frontal são de ocorrência frequente em unidades de serviço em Cirurgia Oral e Maxilofacial. O acesso bicoronal é o mais comum no tratamento cirúrgico das fraturas ósseas frontais. Essa abordagem permite uma visualização adequada do local fratura, mas pode estar associada à complicações, como aumento do tempo cirúrgico, infecção, cicatriz extensa, alopecia, parestesia e risco de injúria ao ramo frontal do nervo facial. Não obstante, o fator psicológico negativo que traz ao paciente também pode ser levado em conta. Tais ponderações podem ser amenizadas pelo uso de técnicas menos invasivas. O objetivo deste trabalho é descrever uma abordagem alternativa que visa minimizar as complicações de uma incisão coronal. Paciente, sexo masculino, 57 anos, atendido pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial no Pronto-Socorro do Hospital da Santa Casa de Araçatuba relatando queda de nível (três metros de altura), Ao exame físico, constatou-se laceração em região superciliar esquerda e uma cicatriz apresentada pelo paciente em região frontal esquerda além de afundamento em região frontal esquerda, sendo diagnosticado como fratura de frontal à esquerda, com acometimento de parede anterior do seio frontal esquerdo. Foi optado então pelo acesso através da laceração pela qual o paciente já apresentava e pela cicatriz para a redução óssea e fixação interna rígida dos cotos fraturados. Conclui-se que, sempre que possível, deve-se optar por um acesso mais conservador, para diminuir o tempo cirúrgico e possíveis complicações, desde que este acesso garanta a visibilidade adequada.

**Descritores:** Fraturas Ósseas; Fraturas Orbitárias; Seio Frontal.